

Oficina de Jardinagem Ecológica: Jardins Verticais ⁽¹⁾.

Elisa Serena Gandolfo Martins⁽²⁾, Maria Aparecida Ferreira⁽³⁾

Relato de Experiência

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital 02/2012, da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas..

⁽²⁾ Professora; IFSC Campus Garopaba; Garopaba, Santa Catarina; elisa.serena@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Estudante; IFSC Campus Garopaba

RESUMO: Buscando adequar as instalações do IFSC à ação educativa para além da sala de aula, o Câmpus Garopaba possui um Plano de Gestão Ambiental dividido em 6 programas: Gestão de resíduos, Gestão da água, Gestão da energia, Mobilidade, Paisagismo e Educação Ambiental. No programa de paisagismo, pretende-se trabalhar com tecnologias amigáveis que transformem o espaço, trazendo ao mesmo tempo o conforto e a beleza estética aos jardins e espaços de socialização. Com esse intuito foi promovida a primeira Oficina de Jardinagem Ecológica, com recursos do Aproex 2/2012, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012, enfocando a elaboração de jardins verticais. Durante a oficina foram montados jardins verticais com materiais alternativos, como pallets e tubos de PVC, os quais foram instalados e passaram a compor o projeto paisagístico do campus.

Palavras Chave: Gestão ambiental, paisagismo ecológico, agroecologia urbana.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal" (Art. 2º). E ainda "A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal" (Art. 10).

Ecologia e meio ambiente são assuntos bastante conhecidos nas escolas e instituições educacionais, mas normalmente o que se encontra fora da sala de aula é um ambiente totalmente construído (Fedrizzi, 1994). Porém, uma vegetação bem planejada no ambiente escolar é capaz de agregar valor estético, tornando a escola um local mais atrativo e aprazível e ainda servir como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem. Além disso, pode remeter a todos que circulam por ali que as pessoas fazem parte de um sistema delicado e que nesse ambiente podemos interagir com a natureza e aprender muito com isso.

Mesmo em pequenos espaços é possível transformar a árida sensação de ambientes construídos em um ambiente agradável, produtivo e que pode contribuir para a manutenção da biodiversidade. Existem muitas estratégias de design para cultivo em pequenas áreas, até mesmo em locais inusitados como em terraços, paredes e parapeitos de janelas, em vasos que podem ser movidos se necessário, treliças de diferentes formas feitas a partir de cercas de arame, bambus e caibros, entre outros (Mars, 2008).

DESENVOLVIMENTO

O Campus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina está em fase de implantação, e suas atividades estão sendo desenvolvidas em uma sede provisória, que consiste de uma edificação de 2 andares, com 500 m², distribuídos entre 14 cômodos, sendo 3 ocupados pelo espaço administrativo, 4 salas de aula, 4 banheiros, uma biblioteca, dois laboratórios de informática e um laboratório de biotecnologia. O ambiente é todo construído, e como se trata de uma construção recente não possui nenhuma área verde.

A Educação Ambiental está presente em todos os cursos de qualificação ofertados pelo campus, atendendo a orientação da Política Nacional de Educação Ambiental. A ênfase é dada de acordo com o perfil profissional almejado em cada curso. Dessa forma, no Curso de Empreendedorismo no Setor Turístico trabalha-se sob a ênfase da Responsabilidade Socioambiental, já no Curso de Suporte e Manutenção de Computadores, a ênfase é dada às questões relativas ao lixo eletrônico. Como questão comum a todos, busca-se a sensibilização e a formação integral dos egressos.

Para tornar a prática didático-pedagógica coerente com a realidade, o câmpus busca através de seu Programa de Gestão Ambiental adequar o espaço e os procedimentos de forma a minimizar os impactos socioambientais de suas atividades.

O Plano de Gestão Ambiental do campus Garopaba está dividido em 6 programas: Gestão de resíduos, Gestão da Água, Gestão da energia, Mobilidade, Paisagismo e Educação Ambiental. No programa de paisagismo, pretende-se trabalhar com

tecnologias amigáveis que transformem o espaço, trazendo ao mesmo tempo o conforto e a beleza estética aos jardins e espaços de socialização.

Visto os benefícios da jardinagem em ambientes urbanos predominantemente construídos e da viabilidade de cultivo de plantas de múltiplos usos e representantes da flora local, propôs-se esta oficina de caráter teórico-prática via o Programa de Apoio à Projetos de Extensão (Aproex) oferecido pela Diretoria de Extensão do IFSC. O objetivo geral da Oficina foi a apresentação dos espaços verticais como opção para o cultivo de plantas em ambientes urbanos, criando espaços mais acolhedores e interativos.

A Oficina de Jardinagem em Espaços Verticais foi realizada no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Garopaba, nos dias 19 e 20 de outubro de 2012, sendo dividida em dois (2) módulos distintos e sequenciais com duração de quatro (4) horas. As vagas foram destinadas representantes da comunidade em geral. No Módulo I o principal objetivo foi a preparação dos canteiros a partir de materiais reaproveitados e no Módulo II foi realizado o plantio de espécies de plantas ornamentais, aromáticas e/ou alimentícias nos canteiros previamente preparados. Posteriormente, os mesmos foram fixados no hall de entrada da sede atual do Campus Garopaba.

A oficina contou com 14 participantes.

A seguir são detalhados o conteúdo abordado em cada um dos módulos da Oficina de Jardinagem em Espaços Verticais.

2.1 Módulo 1: Preparação dos canteiros

O primeiro módulo, com duração aproximada de quatro horas, iniciou com uma breve apresentação teórica sobre a importância da presença da vegetação no espaço onde vivemos e da compreensão de princípios básicos de jardinagem em pequenos espaços.

Após esta etapa introdutória, o grupo de participantes foi dividido em equipes, que receberam o material para a confecção dos canteiros e as instruções sobre como realizar os procedimentos com segurança (Figura 1). Foi dada prioridade aos materiais oriundos de reaproveitamento de formas e funções, como caixas de madeira utilizadas para o transporte de frutas, pallets (estrado de madeira utilizado na movimentação de cargas), entre outros.



Figura 1: Montagem dos canteiros com materiais alternativos.

Em ambiente externo, os alunos procederam com a parte prática da Oficina, beneficiando o material, incluindo-se lixar, pintar, fixar lona, etc.

Materiais Utilizados:

- 4 pallets;
- 3 caixas de madeira (fruta);
- 8 rodízios;
- 3 m de tubo PVC 100mm;
- 3 tampas PVC 100mm;
- Tela de galinheiro;
- Lixas para madeira;
- Verniz para madeira;
- Arame;
- Ganchos, buchas e parafusos para fixação;

2.2 Módulo II: Plantio e fixação dos canteiros

No Módulo II, com duração de aproximadamente quatro horas, o grupo de participantes inicialmente participou de uma rodada de conversa sobre boas práticas de jardinagem, princípios de agroecologia aplicados a jardinagem e características das espécies escolhidas para compor o jardim vertical, seu manejo e manutenção.

Logo após, os participantes procederam com o preenchimento dos canteiros com substrato orgânico e o plantio das espécies vegetais. Após o plantio, o grupo fixou os canteiros vegetados.

As espécies vegetais que compuseram os canteiros confeccionados pelos participantes da oficina foram previamente selecionadas, conforme as condições de insolação, umidade, morfologia vegetal e disponibilidade no mercado. Foi priorizada a compra de mudas produzidas a partir de manejo agroecológico.

RESULTADOS E ANÁLISE

A oficina resultou na elaboração, montagem e fixação dos jardins verticais na sede do campus Garopaba.

Os canteiros necessitam de pouca manutenção devido às espécies escolhidas para sua composição e à exposição ao tempo, porém precisaram de ajustes principalmente devido à alta incidência de ventos fortes na região.

Devido ao posicionamento da estrutura de pallets com bromélias (figura 2), o peso, a umidade e a exposição ao vento acarretaram a queda dos mesmos, tendo que ser retirados após 2 meses da oficina.



Os canteiros móveis também foram realocados, porém sem acarretar prejuízos aos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina de jardinagem vertical ajudou a despertar nos participantes a sensibilização para a ocupação de espaços inusitados para a prática da jardinagem. A presença dos jardins verticais na sede provisória do campus Garopaba trouxe maior

conforto e beleza estética aos espaços de convivência presentes no local.

A partir dessa experiência, pretende-se desenvolver novos projetos que venham a suprir as demanda do Projeto de Gestão Ambiental do Campus Garopaba, unindo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS À PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E RELAÇÕES EXTERNAS DO IFSC, VIA PROJETO APROEX 2/2012 PELO APOIO FINANCEIRO, À EQUIPE DE APOIO DO CAMPUS GAROPABA QUE AUXILIOU NAS QUESTÕES PRÁTICAS RELATIVAS À OFICINA E À BIÓLOGA MARIANE BERETTA PELO COMPARTILHAMENTO DE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O PAISAGISMO ECOLÓGICO.

REFERÊNCIAS

FEDRIZZI, B. Paisagismo no Pátio Escolar. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 1999. 59p.

MARS, R.; DUCKER, M. O Design Básico em Permacultura. Porto Alegre: Via Sapiens, 2008. 167p.